



**CLINICAL &
BIOMEDICAL
RESEARCH**



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 42, Supl. - outubro 2022



12 a 16
SET
2022

Semana
CIENTÍFICA
do HCPA

Anais

1472 - ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL: ABORDAGEM LÚDICA DE NUTRICIONISTAS E PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ATENDIMENTO DE PACIENTES PEDIÁTRICOS E PSIQUIÁTRICOS COM TRANSTORNOS ALIMENTARES

Alice Scussel, Bianca Fasolo Franceschetto, Cristina Toscani Leal Dornelles, Vera Lúcia Bosa

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Os transtornos alimentares são um conjunto de doenças psiquiátricas de origem genética, hereditária, psicológica e/ou sociais, caracterizados por graves alterações do comportamento alimentar. A atuação multiprofissional se torna necessária, assim como a busca por práticas terapêuticas que beneficiem o tratamento. A atuação conjunta de profissionais da nutrição e da educação física com educação nutricional lúdica para crianças e adolescentes com transtornos alimentares materializa a dimensão multiprofissional das equipes constituintes do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, realizadas nas unidades de internação pediátrica e internação psiquiátrica da infância e adolescência. Objetivos: Evidenciar a importância da abordagem lúdica frente a pacientes com transtornos alimentares e suas contribuições no tratamento; materializar a dimensão multiprofissional no atendimento de pacientes pediátricos e psiquiátricos. Metodologia: Diálogo entre profissionais dos serviços de Nutrição e Educação Física para definição de condutas nos atendimentos de pacientes com transtornos alimentares, tais como anorexia. Definidos jogos e atividades lúdicas de aplicabilidade conjunta e com objetivo de motivar os pacientes, resultando em maior adesão ao tratamento. Observações: Pacientes pediátricos receptivos à abordagem lúdica, que proporcionou o contato com os alimentos de diferentes maneiras através das propostas da equipe multiprofissional, como oficinas de maquiagem vegana (realizadas com cacau em pó, óleo de coco, amido de milho), prática de mindfulness com prova de pasta de amendoim, jogos interativos variados (pizzaria maluca, puxa-puxa batatinha). O contato de maneira lúdica com alimentos e práticas alimentares resultou em maior interesse pelos alimentos, aquisição de conhecimentos e maior adesão ao tratamento por parte dos pacientes. Com isso, as combinações dietéticas e o alcance da meta nutricional aconteceram de forma mais eficaz e assertiva, reduzindo as chances de recidiva após a alta. Observou-se, ainda, maior proximidade e interação com a equipe assistencial. Considerações: A atuação interprofissional entre profissionais da educação física (na sua dimensão recreativa) e nutricionistas, através da abordagem lúdica, proporcionou um diálogo mais fluido e benéfico entre a equipe e o paciente, proporcionando a compreensão sobre o transtorno alimentar e resultando em um tratamento mais efetivo.